



**EMBRAPA**

UEPAE de Dourados

Rodovia Dourados - Caarapó — Km. 05  
Caixa Postal, 661 - DOURADOS - MS.

Época de semeadura de ...

1980

FL-PP-FOL 5653



CPAO- 7277-1

ISBN

Nº 3 10.01.80

FOL 5653

# ÍARIO · NOTICIÁRIO · NOTICIÁ

material para imprensa, rádio e televisão - divulgação livre

ÉPOCA DE SEMEADURA DE TRIGO NO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

João Carlos Heckler<sup>1</sup>

A importância de um planejamento da semeadura de uma lavoura é inquestionável para a obtenção de elevados rendimentos. Com exceção das pequenas lavouras, não é possível dispor-se de máquinas e tempo suficiente para se mear uma lavoura na melhor época. O rendimento médio será sempre dependente da ação conjunta dos fatores meteorológicos sobre as diferentes semeaduras de uma lavoura. Como o "tempo" não pode ser previsto a longo prazo, a recomendação geral de épocas de semeadura para a região será baseada nos resultados obtidos em vários anos, com ensaios ecológicos e outros tipos de experimentos de épocas de semeadura. Uma curva de respostas integrada por dados de rendimentos obtidos em vários anos, no período de semeadura da região, permitiu caracterizar uma faixa de semeadura mais favorável para cultivares de diferentes ciclos e comportamentos bioclimáticos. Esta época de semeadura recomendada, do ponto de vista agroclimático, representa o tipo de resposta, em termos de rendimento de grãos, normal ou mais frequente. A recomendação de épocas de semeadura abrange cultivares de ciclos precoce, médio e tardio. Quanto ao local, também deve-se fazer uma observação, para evitar a semeadura de cultivares muito precoces em áreas baixas sujeitas a fortes inversões de temperatura, para evitar danos por congelamento.

Pelo menos 60 a 70% da área da lavoura deve ser semeada na época considerada ótima ou ideal, que corresponde a um período dentro da faixa de semeadura recomendada, onde se obtêm os rendimentos médios mais elevados. Pelo menos 10% da área total poderá ser semeada no fim da recomendação.

<sup>1</sup> Engº Agrº, Pesquisador da EMBRAPA/UEPAE de Dourados. Formado pela Universidade Federal de Santa Maria, em 1977. Atualmente trabalha na área de Fitotecnia nas culturas de trigo, arroz e feijão, nesta Unidade de Pesquisa.

Visando estabelecer as melhores épocas para semeadura do trigo, foi realizado um experimento em Indápolis, distrito de Dourados. Os resultados estão na Tabela 1, com suas respectivas cultivares e épocas de semeadura.

TABELA 1. Rendimento de grãos (kg/ha) do experimento de épocas de semeadura. Indápolis, 1979.

Épocas de semeadura*	Cultivares	
	BH 1146	Itapua 5
1. <sup>a</sup> Época (25.2)	420	304
2. <sup>a</sup> Época (10.4)	1751	1796
3. <sup>a</sup> Época (24.4)	1857	2077
4. <sup>a</sup> Época (7.5)	1368	1456
5. <sup>a</sup> Época (17.5)	1212	664
6. <sup>a</sup> Época (10.6)	494	645

\* como época de semeadura considerou-se a data de emergência das cultivares

Pelos resultados da Tabela 1 observa-se que o mês de abril mostrou-se como a "faixa ótima ou ideal" para semeadura. O decréscimo nos rendimentos a partir da quarta época foi em decorrência da estiagem ocorrida no mês de junho e também do ataque mais rigoroso de ferrugens.

As cultivares de ciclo médio ou tardio, correrão sérios riscos de estiagem, geadas e chuvas na colheita, bem como maior incidência de ferrugens, se forem semeadas após 30 de abril.